

CEOMT - Centro de Estudo do Trabalho do Mestre Tibetano

Estudo do livro Um Tratado Sobre Fogo Cósmico

Estudos 614 a 617

SEGUNDA PARTE

Fogo Solar

Seção D

II - Os Devas e Elementais da Mente

1. O Regente do Fogo – Agni

2. Os Devas do Fogo

3. Os Anjos Solares - Os Agnishvattas

Estes tópicos que vão da página 684 a 685, serão abordados nos estudos 614 a 617

Estudo 614

Segunda Parte do Tratado sobre Fogo Cósmico - Seção D - II - Os Devas e Elementais da Mente - 3. OS ANJOS SOLARES - OS AGNISHVATTAS - d. A Construção do Corpo Causal - d. As pétalas e os centros etéricos - Do parágrafo: "Em relação com isto o mistério é tão profundo que se o estudante não evita formular-se um conceito demasiado matemático e materialista, ", na página 685, até "Chega aos corações dos homens de uma maneira ou outra, convertendo-se num auxiliar e servidor de sua raça.", na página 688.

"Em relação com isto o mistério é tão profundo que se o estudante não evita formular-se um conceito demasiado matemático e materialista, se desorientará. Os centros etéricos do homem não se encontram localizados no mesmo plano que os centros etéricos de um Logos planetário. o plano do quarto éter cósmico, o plano búdico do sistema, e só quando o homem tenha recebido a iniciação final sua energia se incorpora a esse centro planetário em seu próprio plano. Os centros etéricos do Logos planetário são transmissores e transmutadores de força, e têm com Ele a mesma relação que os centros físicos com um ser humano. Os centros físicos densos, por exemplo, a boca, são transmissores de algum tipo de energia que surge do cérebro ou vontade humana.

É um segredo do conhecimento ocultista a compreensão da força, sua transmissão e os efeitos que produz a força liberada sobre os planos superiores. A força ou energia afluí desde o Ego. Atua por intermédio dos centros etéricos e produz resultados nos três planos, variando de acordo com a idade da alma. Até agora, por falta de alinhamento, a força egoica não chega ao cérebro físico tão plenamente como o fará mais adiante, porém sim aos centros astrais, sendo frequentemente a causa da incontrolada emotividade que se observa em todas partes. A substância astral está ainda insuficientemente organizada, e quando é despertada pela energia egoica atua violentamente. Duas correntes contrárias de força atuam sobre a substância astral: primeiro, a egoica e, segundo essa vibração iniciada durante incontáveis épocas no

plano físico, latente na substância mesma, resultado de um sistema solar anterior. Isto produz as ações e reações violentas que se observam em cada vida.

Não é possível dar mais dados sobre o desenvolvimento das pétalas e sua conexão com os centros etéricos. Sem embargo, podem ser feitas três indicações de importância prática com respeito a este estupendo tema, e se se reflexiona devidamente sobre elas, podem levar à iluminação os que estão preparados.

A primeira é que os centros etéricos se fazem ativos num sentido tetradimensional (ou se transformam em rodas que giram sobre si mesmas) quando o aspirante tenha cumprido certos requisitos, quem deve então dedicar-se a desenvolver as quinta e sexta pétalas, ou as duas finais da segunda fileira, e esforçar-se em levar a cabo duas coisas em relação com seu tríplice natureza inferior:

- a. Alinhar seus três corpos de maneira a formar um canal direto de contato entre o Ego e o cérebro físico.
- b. Esforçar-se em estabilizar o corpo astral e a mente, e procurar obter esse equilíbrio emocional que se produz pelo consciente "equilíbrio de forças".

Deve estudar as leis de transmutação e a alquimia divina, que o fará conhecer o processo de transmutar a força inferior em superior, transferir sua consciência aos veículos superiores e manipular correntes de energia a fim de que sua própria natureza se transforme. Então se converterá num canal pelo qual fluirá a luz do Ego e descenderá a iluminação de budi para salvar a raça e iluminar aqueles que vão dando tombos na obscuridade. Deve demonstrar no plano físico as leis da radioatividade em sua própria vida, a qual há de começar a irradiar e a afetar magneticamente os demais. Quero significar com isto que começará a influenciar aquilo que está aprisionado em outros, porque chegará - por meio de suas poderosas vibrações - ao centro oculto de cada um. Não me refiro aqui ao efeito físico ou magnético que muitas almas, pouco evoluídas, têm sobre outras, mas a essa irradiação espiritual à qual só respondem e compreendem os que estão adquirindo consciência do centro espiritual dentro do coração. Nesta etapa, o homem é reconhecido como o que fala ocultamente de "coração a coração". Converte-se num estimulador do centro cardíaco do semelhante, e desperta e impulsiona os homens para que atuem em bem dos demais.

A segunda indicação é que quando o aspirante chega a ser progressivamente radioativo e a energia do Deus interno se demonstra acrescentadamente por meio da personalidade inferior, as "irradiações de calor" se fazem tão poderosas que se obtêm resultados muito definidos de natureza pessoal e ambiental. Alguns destes resultados podem ser enumerados da maneira seguinte:

A trama etérica que separa do plano astral a consciência física inferior do cérebro, inicia um largo processo de destruição, produzindo-se as primeiras "rupturas" na trama. Através destas o estudante percebe os planos internos, faz-se consciente no cérebro físico dos acontecimentos internos e pode (se é um discípulo) fazer contato com seu Ego (e por meio do Ego) com seu Guru. (71) Isto marca um desenvolvimento muito importante.

O centro superior da cabeça acrescenta sua atividade e pode receber fulgores de iluminação desde os planos superiores. No princípio isto sucede só ocasionalmente, e logo com maior frequência a medida que passam os anos e as "rupturas" são mais numerosas.

Os diferentes triângulos se vivificam e acrescentam sua atividade em devida progressão geométrica, enquanto que o centro entre as omoplatas, o ponto para onde convergem certos fogos, entra em atividade. Isto marca uma etapa definida no processo de transferir os fogos a centros superiores. Generalizando, este período de transferir o calor ou energia dos centros inferiores aos superiores pode ser dividido em duas partes: primeiro, quando a energia dos centros unificados na parte inferior do corpo (debaixo do diafragma) é transferida aos centros localizados na parte superior do torso. Ditos centros são três, o coração, a garganta e o centro entre as omoplatas. Devemos assinalar aqui que o centro laríngeo está situado na parte inferior da garganta e pertence ao torso e não à cabeça. Deve ser mencionado também que o centro entre as omoplatas não é um centro "sagrado", mas que é de natureza provisional, e o cria o aspirante mesmo durante o processo de transferência.

Segundo, quando a energia os seis centros inferiores,

- a. o laríngeo,
- b. o cardíaco,
- c. o plexo solar,
- d. o baço,
- e. os órgãos genitais e
- f. a base da coluna vertebral,

são - em devida ordem, de acordo com o raio e sub-raio do homem - transferidos às analogias dentro do centro da cabeça. Os sete centros da cabeça são o reflexo no microcosmos dessas "mansões preparadas nos Céus" que recebem a sétupla energia da Mônada. Constituem as câmaras que foram preparadas pela energia inferior, as quais têm de ser recipientes da "alma ou energia psíquica superior".

Terceiro, poderia ser resumido isto dizendo que, a medida que o aspirante progride, (72) não só equilibra os pares de opostos mas que lhe é revelado o segredo que oculta o coração de seu irmão.

Chega assim a ser uma força reconhecida no mundo, em quem pode-se confiar que se dedicará a servir. Os homens se dirigem a ele para assistência e ajuda ao longo de sua reconhecida linha, e ele começa a emitir sua nota a fim de que não só escutem os seres humanos, mas também os devas. Esta etapa a realiza por meio da literatura, as conferências e o ensinamento, e também por meio da música, a pintura e a arte. Chega aos corações dos homens de uma maneira ou outra, convertendo-se num auxiliar e servidor de sua raça."

(71) "Um Guru é um instrutor espiritual."

(72) "Aspirante. "As práticas que regem a união com a alma são: fervente aspiração, leitura espiritual e total obediência ao Mestre."

"As palavras "fervente aspiração" que empreguei significam principalmente "fogo"; no ensinamento oriental significam o fogo que dá vida e luz e, ao mesmo tempo, o fogo que purifica. Portanto, temos como primeira prática ou método de progresso espiritual, essa qualidade ígnea da vontade que acende e ilumina, e ao mesmo tempo essa constante prática da purificação, a eliminação pelo fogo das impurezas conhecidas."

"Sua meta é trazer a visão da alma e descartar os obstáculos."

"As regras são as seguintes: pureza, serenidade, fervente aspiração, leitura espiritual e total obediência ao Mestre."

"A perfeição dos poderes da vestidura corpórea se obtém pela eliminação das impurezas e a fervente aspiração." Aforismos Yoga de Patanjali, Livro II, 1, 2, 32, 43 (Edição C. Johnston)"

Estudo 615

Segunda Parte do Tratado sobre Fogo Cósmico - Seção D - II - Os Devas e Elementais da Mente - 3. OS ANJOS SOLARES - OS AGNISHVATTAS - d. A Construção do Corpo Causal - d. As pétalas e os centros etéricos - Considerações sobre o trecho: "Em relação com isto o mistério é tão profundo que se o estudante não evita formular-se um conceito demasiado matemático e materialista," na página 685, até "Isto produz as ações e reações violentas que se observam em cada vida.", na página 685.

Considerações.

Neste trecho o Mestre Djwhal Khul diz que o relacionamento entre os vórtices de força do loto egoico e os centros ou chakras dos três corpos inferiores é mistério tão profundo que o estudante deve evitar estabelecer um conceito demasiado matemático e materialista, para não se desorientar.

A análise numérica deste relacionamento é útil e necessária unicamente para mostrar que ele consiste em troca de energias que expressam qualidades e informações, que são diferenciadas, através de frequências ou vibrações diferentes. Essas frequências ou vibrações são movimentos de partículas, mas o significado e o aspecto qualidade devem ser o objetivo da análise numérica, nos quais o estudante deve concentrar a sua atenção para entender o processo e os efeitos do processo. O estudante nunca pode esquecer que os vórtices ou pétalas do loto egoico são veículos de manifestação de Anjos ou Pitris solares. Esta visão interior impede qualquer desorientação e leva à inspiração, resultando no claro entendimento do processo em cérebro físico, contribuindo muito para acelerar a evolução.

Os centros etéricos de um Logos planetário são feitos de matéria búdica do sistema solar, o quarto éter cósmico, e os dos seres humanos de matéria física etérica.

O homem, a Mônada humana, só incorpora sua energia no centro planetário em seu próprio plano ou em sua própria matéria, quando recebe a iniciação final, a quarta planetária, a Renúncia, a segunda solar, e se libera dos três mundos inferiores, físico, astral e mental, passando a viver no mundo búdico e a trabalhar diretamente para o Logos planetário.

Os centros físicos de um ser humano são transmutadores e transmissores de energia. Eles recebem energia da Mônada humana via Ego, transmutam-na e a transmitem para o corpo físico denso. Similarmente os centros etéricos do Logos planetário recebem energia da Mônada logoica via Ego logoico, transmutam-na e a transmitem para o corpo físico denso logoico, feito de matérias mental, astral e física, no qual estão os reinos mineral, vegetal, animal e humano, os quais recebem essa energia. A distribuição da energia dos centros etéricos do Logos planetário e a atuação dela é uma ciência oculta.

O Mestre diz que é um segredo do conhecimento ocultista entender a força, a transmissão dela e os efeitos que produz a força liberada sobre os planos superiores. O Mestre em Seu livro Tratado sobre Fogo Cósmico dá ensinamentos por meio dos quais o discípulo estudante, se conseguir entendê-los claramente e assimilá-los, entende lucidamente a energia ou força, o processo de transmissão dela e os efeitos produzidos.

A energia aflui desde o Ego e do loto egoico, manifestação da Mônada no mundo causal ou mental superior, e atua por intermédio dos centros de força que existem nos corpos mental inferior, astral e físico. O Diagrama VIII na página 651 do Tratado sobre Fogo Cósmico mostra a localização destes centros mentais, astrais e físicos. A atuação da energia do Ego e os efeitos produzidos por esta energia nos três corpos inferiores dependem do nível de evolução do Ego.

O Mestre diz que até agora, por falta de alinhamento, a força egoica não chega ao cérebro físico tão plenamente como o fará mais adiante, porém sim aos centros astrais. Agora se refere à época em que o livro foi transmitido telepaticamente à Senhora Alice Ann Bailey. O Tratado sobre Fogo Cósmico foi publicado em inglês em 1925. Esta falta de alinhamento era na maioria da humanidade, mas os Egos avançados, que eram poucos, já tinham conseguido alinhar ou sintonizar os três corpos inferiores. A chegada da energia egoica aos centros astrais com plenitude maior do que a que chega ao cérebro físico provoca frequentemente a incontrolada emotividade na maioria da atual humanidade, como afirma o Mestre. A matéria astral dos corpos astrais está ainda insuficientemente organizada e quando é despertada pela energia egoica atua violentamente. A vibração iniciada durante incontáveis épocas na matéria física, na qual fica latente, sendo resultado de um sistema solar anterior, atua sobre a matéria dos corpos astrais, e quando a energia egoica chega aos centros astrais com bastante intensidade, os corpos astrais vibram de acordo com essa vibração inferior e o resultado é a emotividade descontrolada e violenta, predominando.

Só quando a energia egoica chega com forte intensidade aos centros mentais e o homem se polariza fortemente na mente, então é feito o alinhamento ou sintonia entre os três

corpos inferiores, pelo total domínio do corpo astral pela mente, e a energia egoica chega com grande plenitude ao cérebro físico.

Os ensinamentos do Mestre Djwhal Khul, principalmente os do Tratado sobre Fogo Cósmico, se bem entendidos, assimilados e postos em prática no dia a dia, aceleram muito a conquista deste estado interior de sintonia entre os três corpos inferiores e de plena energia egoica no cérebro físico via centro coronário, colocando o homem no caminho do discipulado e da iniciação e acelerando o momento da grande libertação, a quarta Iniciação planetária, a Renúncia, a segunda solar.

Estudo 616

Segunda Parte do Tratado sobre Fogo Cósmico - Seção D - II - Os Devas e Elementais da Mente - 3. OS ANJOS SOLARES - OS AGNISHVATTAS - d. A Construção do Corpo Causal - d. As pétalas e os centros etéricos - Considerações sobre o trecho: "Não é possível dar mais dados sobre o desenvolvimento das pétalas e sua conexão com os centros etéricos. Sem embargo... b. Esforçar-se em estabilizar o corpo astral e a mente, e procurar obter esse equilíbrio emocional que se produz pelo consciente "equilíbrio de forças".", na página 685.

Considerações.

Neste trecho o Mestre Djwhal Khul diz que não é possível dar mais dados sobre o desenvolvimento dos vórtices (as pétalas) do loto egoico e sua conexão com os centros ou chakras. Contudo Ele dá três indicações de importância prática com respeito a este estupendo tema (o relacionamento entre os vórtices do loto egoico e os centros dos corpos inferiores. Se o estudante refletir devidamente sobre essas três indicações, procurando entendê-las claramente, conseguirá definir os processos para torná-las realidade em seus três corpos inferiores e nos três mundos inferiores, mental inferior, astral e físico, obtendo a iluminação, se estiver preparado. O conhecimento claro e lúcido do loto egoico e do antahkarana é uma condição fundamental para esta preparação.

É essencial e fundamental conhecer com toda clareza e com todo entendimento a própria estrutura, real, verdadeira e autêntica, em cérebro físico, totalmente afastado das miragens emocionais do corpo astral e da ilusão de que a vida através do corpo físico é a única possível. A vida mais intensa e mais abundante, como disse o Senhor CRISTO no Sermão da Montanha através do corpo do Mestre JESUS, é a dos mundos amorfos ou arupa, os quais começam no mundo causal ou mental superior, o mundo do loto egoico e do Ego ou Alma, e prosseguem nos mundos búdico, átmico, monádico e adi, a última etapa no mundo físico cósmico, para em seguida continuar a vida no mundo astral cósmico, com uma intensidade incalculável aqui no mundo físico.

O aumento da intensidade de vida na transferência da Mônada de um mundo amorfo para outro superior pode ser avaliado pelo discípulo encarnado que se interessa profundamente pelas obras do Mestre Djwhal Khul, em particular pelo Tratado sobre

Fogo Cósmico, estudando constantemente com intensa reflexão e máxima inteligência esta mais importante obra do Mestre, e colocando em prática diária todo o assimilado. É possível calcular matematicamente este aumento da intensidade de vida, com base nos conhecimentos esotéricos autênticos e na frequência oscilatória das partículas das matérias dos diversos mundos amorfos. Sabemos claramente que a frequência oscilatória da matéria búdica é maior do que a da matéria mental. Os termos técnicos para a medição de frequência oscilatória, como terahertz (10^{12} ciclos por segundo), não são adequados para esta medição de frequência das matérias dos mundos amorfos, pois as frequências são muito maiores do que terahertz.

Quando o aspirante cumpriu certos requisitos os centros etéricos se tornam ativos em quatro dimensões, ou, como diz o Mestre, transformam-se em rodas que giram sobre si mesmas. Nesta etapa podemos perceber quatro movimentos das partículas constituintes dos centros:

1. rotação das partículas em torno do seu eixo,
2. oscilação das partículas,
3. movimento das partículas do centro para a periferia e retorno para o centro, formando o vórtice,
4. movimento do conjunto em torno do seu eixo, como roda que gira sobre si mesma.

Estes quatro movimentos resultam da ação dos fogos e expressam informações ou qualidades.

Nesta etapa o aspirante deve se dedicar a desenvolver os quinto e sexto vórtices (pétalas) do loto egoico, os vórtices de amor e sacrifício da tríade intermédia de amor, fazendo isto com plena consciência em cérebro físico. Deve também realizar duas coisas relacionadas com seu tríplice natureza inferior:

- a. sintonizar seus corpos mental inferior, astral e físico, formando um canal direto de comunicação entre o Ego e o cérebro físico,
- b. estabilizar os corpos astral e mental inferior e obter o equilíbrio emocional resultante do consciente equilíbrio de forças. O loto egoico atua fortemente nesta realização. O antahkarana também contribui muito.

Estudo 617

Segunda Parte do Tratado sobre Fogo Cósmico - Seção D - II - Os Devas e Elementais da Mente - 3. OS ANJOS SOLARES - OS AGNISHVATTAS - d. A Construção do Corpo Causal - d. As pétalas e os centros etéricos - Considerações sobre o parágrafo: "Deve estudar as leis de transmutação e a alquimia divina, que lhe fará conhecer o processo de transmutar a força inferior em superior, converte-se num estimulador do centro cardíaco do semelhante, e desperta e impulsiona os homens para que atuem em bem dos demais.", na página 686.

Considerações.

Neste parágrafo o Mestre Djwhal Khul prossegue na explicação da primeira indicação de importância prática com respeito ao estupendo tema do relacionamento dos vórtices (pétalas) do loto egoico e os centros dos corpos inferiores, a qual poderá levar à iluminação os que estão preparados, se refletirem devidamente sobre ela.

O Mestre diz que o estudante preparado deve estudar as leis de transmutação e a alquimia divina, deslocar a energia de um plano para outro, de uma matéria para outra, e transformar a matéria. Entendendo isto com clareza ele aprende a transmutar a força inferior em superior, elevar a frequência oscilatória das partículas energizadas pela força superior, transferir sua consciência aos veículos superiores e manipular correntes de energia para transformar sua própria natureza, substituindo os Pitris lunares de seus corpos inferiores por Pitris lunares mais elevados.

O Mestre, em Seu elevado livro Tratado sobre Fogo Cósmico, dá muitos ensinamentos de grande importância que levam ao conhecimento e ao entendimento dessas leis, capacitando o estudante esforçado e preparado para realizar essas ações, acelerando muito o processo evolutivo e a chegada do grande momento da libertação final e total dos três mundos inferiores, a quarta Iniciação planetária, a Renúncia, a segunda solar. Para tal é imprescindível despertar e utilizar Atma (Vontade) inteligentemente, na própria disciplina e no controle total dos três corpos inferiores, para poder manipular correntes de energia. A chave está em Atma, no conhecimento e na capacidade de visualização.

Agindo assim o estudante se transforma conscientemente num canal para o Ego (a Joia no loto), o Qual fará Sua luz fluir por este canal, descendo a iluminação de Budi até o cérebro físico para contribuir para a salvação da humanidade e iluminar os que estão dando tombos na escuridão, ou seja, os que estão se esforçando para sair da ignorância e conhecer e entender claramente a verdadeira vida.

O ser humano que conquista este nível evolutivo deve demonstrar no mundo físico as leis da radioatividade em sua própria vida, a qual tem de começar a irradiar e a afetar magneticamente os outros. Isto significa que ele começará a influenciar aquilo que está aprisionado em outros seres humanos, porque suas poderosas vibrações ou oscilações atingirão o centro oculto de cada um. O Mestre diz que esta influência não é o efeito físico ou magnético que muitos seres humanos de Egos pouco evoluídos exercem sobre outros, mas é essa irradiação espiritual à qual só respondem e compreendem os que estão adquirindo consciência em cérebro físico do centro espiritual dentro do coração. Este centro espiritual dentro do coração é a ativação dentro do centro cardíaco da conexão direta entre o círculo central de doze vórtices do centro coronário (círculo denominado cardíaco do coronário) e o centro cardíaco. Esta ativação da conexão direta introduz no centro cardíaco a energia de Atma, fogo elétrico, característica do centro coronário, ficando o centro cardíaco com as energias de Atma e Budi, sendo Budi a característica do centro cardíaco, Budi em diversos níveis, de acordo com o nível de evolução, ou seja, o domínio que o Ego tem sobre a personalidade e o domínio que a Mônada tem sobre o Ego.

É esta energia de Atma que torna o ser humano radioativo, ou seja, emissor de energias de Atma e Budi que atingem o centro cardíaco de seus semelhantes, influenciando-os benéficamente. Nesta etapa evolutiva ele se converte num estimulador do centro cardíaco de seus semelhantes e os desperta e os impulsiona para que atuem em benefício dos outros. Nesta atividade estimuladora ele estimula seus semelhantes para que acelerem o próprio processo evolutivo e executem o Propósito divino. Como diz o Mestre, ele é reconhecido como o que fala ocultamente de "coração a coração".